



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Palácio do Planalto, com o ministro da Casa Civil, Braga Netto, e com o ministro da Defesa, Fernando Azevedo.

► **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo

Guedes, tem encontros com o governador do Acre, Gladson Cameli (Progressista), com o senador Fernando Bezerra (MDB-PE) e com o deputado Evair de Melo (Progressistas-ES). Guedes ainda participa de videoconferência com

membros do Council of the Americas, de Washington.

► **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de videoconferências com representantes do BIS, do Coaf e do Cade.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7206

WWW.BROADCAST.COM.BR

19/06/2020

Prisão de Queiroz aumenta o cerco da Justiça à família Bolsonaro

WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO



Fabricio Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), foi preso ontem em Atibaia (SP) em uma casa de Frederick Wassef, advogado de Flávio no inquérito das “rachadinhas” na Alerj e também ligado ao presidente Jair Bolsonaro. Desde que o jornal *O Estado de S. Paulo* revelou em dezembro de 2018 que ele fez movimentações bancárias suspeitas como assessor de Flávio, o paradeiro de Queiroz se tornou um mistério. Sua prisão preventiva, sob a acusação de obstruir investigação de organização criminosa e lavagem de dinheiro, amplia o cerco da Justiça à família Bolsonaro. No STF, o inquérito das fake news avança sobre ações do “gabinete do ódio”, comandado pelo vereador Carlos Bolsonaro. O próprio presidente é alvo de investigação sobre suspeitas de tentativa de interferência na Polícia Federal. Em nota, o governo tentou se desvincular de Wassef, frequentador assíduo dos palácios do Planalto e da Alvorada, e disse que ele não representa o presidente em nenhuma ação. Nos últimos meses, Wassef negou em entrevistas saber onde Queiroz estava.

ções bancárias suspeitas como assessor de Flávio, o paradeiro de Queiroz se tornou um mistério. Sua prisão preventiva, sob a acusação de obstruir investigação de organização criminosa e lavagem de dinheiro, amplia o cerco da Justiça à família Bolsonaro. No STF, o inquérito das fake news avança sobre ações do “gabinete do ódio”, comandado pelo vereador Carlos Bolsonaro. O próprio presidente é alvo de investigação sobre suspeitas de tentativa de interferência na Polícia Federal. Em nota, o governo tentou se desvincular de Wassef, frequentador assíduo dos palácios do Planalto e da Alvorada, e disse que ele não representa o presidente em nenhuma ação. Nos últimos meses, Wassef negou em entrevistas saber onde Queiroz estava.

Por trégua com o STF, presidente demite Weintraub do MEC

Pressionado a tentar apaziguar as relações com o STF, o presidente Jair Bolsonaro confirmou ontem a demissão do ministro da Educação, Abraham Weintraub, em vídeo publicado em rede social em que os dois aparecem juntos. O ministro, o décimo a cair desde o início

do governo, ficou 14 meses no cargo e acumulou desavenças com reitores, estudantes, parlamentares, chineses, judeus e, recentemente, magistrados do STF, chamados por ele de “vagabundos”. Weintraub deve assumir uma diretoria do Banco Mundial, em Washington.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Prisão de Queiroz aumenta o cerco da Justiça à família Bolsonaro

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Queiroz é preso em casa de advogado dos Bolsonaros; presidente vê cerco

VALOR ECONÔMICO (SP):

Bolsonaro tenta distanciar “caso Queiroz” do Planalto

O GLOBO (RJ):

Queiroz é preso em imóvel de advogado da família Bolsonaro

ZERO HORA (RS):

Prisão de Queiroz amplia pressão sobre o Planalto

A TARDE (BA):

Prisão de Queiroz afeta Jair Bolsonaro e aprofunda crise

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Prisão - Demissão - Pressão

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Em revés para Trump, Suprema Corte reconhece os ‘dreamers’

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Facebook remove anúncios de campanha de Trump por uso de símbolo de ódio

FINANCIAL TIMES (RU):

Ações da Wirecard despencam após advertência de auditoria por rombo de 1,9 bilhão de euros

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Escândalo de bilhões de dólares em empresa de internet

EL PAÍS (ESP):

Conselho de Segurança Nacional subavaliou risco de pandemia

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Crise trava corte nos juros do MCMV

A crise provocada pelo novo coronavírus acabou emperrando os planos do Ministério do Desenvolvimento Regional de reduzir os juros no financiamento das faixas 1,5 e 2 do Minha Casa Minha Vida (MCMV). A pasta defende o corte para ampliar o número de beneficiários, mas a área econômica do governo resiste à medida porque o caixa do FGTS, de onde saem os recursos para o programa habitacional, já está sobrecarregado pelas ações de socorro relativas à pandemia.

A revisão das taxas do programa é um dos pontos em discussão no âmbito da reformulação do Minha Casa Minha Vida, que deve ser rebatizado de Casa Verde Amarela diante do desejo do governo Jair Bolsonaro de alavancar uma marca própria em políticas sociais. A ideia era refletir para os mutuários a queda na taxa de administração do FGTS cobrada pela Caixa, de 1% para 0,5%. O corte seria repassado para as duas faixas do programa que têm subsídios do FGTS.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA PREPARA FIXAÇÃO DE META PARA ENDIVIDAMENTO

O MINISTÉRIO DA ECONOMIA DEVERÁ LANÇAR, EM BREVE, UMA NOVA ÂNCORA FISCAL, COMO FORMA DE MOSTRAR COMPROMISSO COM AS CONTAS PÚBLICAS MESMO EM MEIO AOS GASTOS INESPERADOS COM A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. ALÉM DA META DA INFLAÇÃO E DO RESULTADO PRIMÁRIO, A EQUIPE ECONÔMICA PRETENDE PASSAR A FIXAR OBJETIVOS PARA O ENDIVIDAMENTO PÚBLICO - QUE DEVERÁ ENCERRAR O ANO EM 92% DO PIB. O PROJETO DA NOVA ÂNCORA FISCAL ESTÁ SENDO ELABORADO PELA EQUIPE DO MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, QUE AINDA PRECISARÁ DAR SEU AVAL PARA O LANÇAMENTO DO NOVO INDICADOR.

Endividamento de famílias alcança patamar recorde

Em meio à pandemia do novo coronavírus, o percentual de famílias com dívidas atingiu em junho o recorde histórico de 67,1%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) desde janeiro de 2010. Em maio, a proporção de famílias com dívidas em cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro era de 66,5% e, em junho de 2019, de 64%. O total de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso chegou a 11,6% - patamar mais alto desde 2012. Em nota, a CNC afirmou que a renovação da alta do endividamento indica que as famílias estão demandando mais crédito no sistema bancário.

FGV prevê retração de 6,4% no PIB este ano e retomada lenta

O PIB do Brasil deverá encolher em 6,4% em 2020, nas projeções mais recentes do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). A queda recorde na atividade deverá ser puxada pelo setor de serviços, e uma retração duradoura no consumo das famílias dificultará uma recuperação rápida. O Brasil pode ter uma retomada ainda mais lenta, por causa de incertezas provocadas pela política e pelo desequilíbrio das contas públicas, disseram pesquisadores do Ibre/FGV.

Atividade econômica volta ao nível de 2006, mostra IBC-Br

A crise provocada pela pandemia de covid-19 fez o nível da atividade econômica no Brasil recuar 14 anos. Dados divulgados ontem pelo Banco Central mostram que seu Índice de Atividade (IBC-Br) fechou abril em 118,30 pontos, já considerando os ajustes sazonais. Este é o menor nível mensal para a atividade desde outubro de 2006, quando o indicador estava em 117,99 pontos. Em relação a março, a queda do IBC-Br foi de 9,73% - o maior recuo mensal da série histórica, iniciada em janeiro de 2003.

► MERCADO FINANCEIRO

Risco político faz juros longos e dólar avançarem

Os juros responderam, na sessão de ontem, mais à prisão de Fabrício Queiroz do que ao corte da Selic para 2,25%, anunciado na véspera. Os contratos com vencimentos mais longos subiram durante toda a dia por causa da turbulência política e aceleraram a alta no fim da tarde com o anúncio da saída do ministro da Educação, Abraham Weintraub. Os contratos mais curtos tiveram leve alta, já fazendo apostas para a reunião de agosto do Copom. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 subiu de 3,05% para 3,10%. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa na máxima, a 6,820%, de 6,622%.

O dólar avançou pela sétima sessão consecutiva, com a combinação do noticiário doméstico com os sinais de fraqueza da economia americana e da possibilidade de uma segunda onda do coronavírus em diversos países. A moeda americana terminou com valorização de 2,09%, a R\$ 5,3708.

Já o Índice Bovespa respondeu de forma diferente e teve alta de 0,60%, a 96.125,24 pontos, mesmo com o cenário político conturbado. A Bolsa foi impulsionada pela redução da Selic para a mínima histórica. Em Nova York, Dow Jones caiu 0,15%, S&P avançou 0,06% e Nasdaq subiu 0,33%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - JUNHO	-0,38%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/JUNHO	1,48%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./JUNHO	0,20%
TR PRÉ (17/06)	0,0000%
TBF (17/06)	0,1778%
IBOVESPA (18/06)	0,60%; R\$ 27,817 BI
POUPANÇA NOVA (19/06)	0,1733%
CDB PRÉ 32 DIAS (18/06)	0,02086/0,02094
CDB PRÉ 60 DIAS (18/06)	0,02056/0,02061
CDI ACUMULADO MÊS (17/06)	0,14%
CDI ANUALIZADO (17/06)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (18/06)	R\$ 5,3698/R\$ 5,3708
DÓLAR TURISMO (18/06)	R\$ 5,3970/R\$ 5,5230
EURO TURISMO (18/06)	R\$ 6,0670/R\$ 6,2000
DÓLAR PAPEL SP (18/06)	R\$ 5,4467/R\$ 5,5467



Prisão de Queiroz foi “espetaculosa”, afirma Bolsonaro

O presidente **Jair Bolsonaro** tratou como “espetaculosa” a prisão do ex-assessor parlamentar Fabrício Queiroz. “Parecia que estavam prendendo o maior bandido da face da terra”, disse Bolsonaro. A declaração, em transmissão ao vivo na internet, ocorreu após ministros e advogados passarem o dia discutindo uma estratégia para tentar desvincular o advogado Frederick Wassef, que abrigava Queiroz em um imóvel em Atibaia, do presidente. À tarde, a advogada Karina Kufa divulgou nota para afirmar que Wassef não representa o presidente em



nenhuma ação judicial. O comunicado, porém, não cita o livre acesso de Wassef aos palácios do Planalto e da Alvorada. O advogado esteve ao menos oito vezes com Bolsonaro nos últimos meses. A interlocutores, Wassef se vangloriava da proximidade com a família presidencial.

MP acusa ex-assessor de pagar contas de senador

O pedido de prisão feito pelo Ministério Público do Rio contra Fabrício Queiroz acusa o ex-assessor parlamentar de pagar contas pessoais do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ). Os investigadores dizem ter provas de que o ex-assessor quitou mensalidades escolares das filhas do senador e suspeitam que ele possa ter pago o plano de saúde da família de Flávio até o fim de 2018. Ao todo, 11 assessores de Flávio em seu gabinete na Alerj tinham relações de parentesco, vizinhança ou amizade com Queiroz.

Flávio diz que operação é lance para atacar o presidente

O senador Flávio Bolsonaro se manifestou logo após a prisão de seu ex-assessor Fabrício Queiroz, ontem pela manhã, em Atibaia. “Encaro com tranquilidade os acontecimentos de hoje (ontem). A verdade prevalecerá! Mais uma peça foi movimentada no tabuleiro para atacar Bolsonaro”, escreveu o filho do presidente nas redes sociais. “Em 16 anos como deputado no Rio nunca houve uma vírgula contra mim. Bastou o presidente Bolsonaro se eleger para mudar tudo! O jogo é bruto!”

Mandado cita embaraço a apuração e elo com milícias

O mandado de prisão preventiva cumprido ontem pela polícia contra Fabrício Queiroz cita os crimes de embaraço a investigação de organização criminosa e lavagem de dinheiro. No despacho que autorizou a operação, o juiz Flávio Itabaiana, da 27ª Vara Criminal do Rio, afirma que o ex-assessor de Flávio Bolsonaro mantinha “complexa rotina” para que não fosse localizado, tinha uma suposta “influência” sobre milicianos e dava conselhos a outros investigados. Nos últimos meses, a movimentação de Queiroz foi monitorada por uma pessoa “com notório poder de mando”, segundo o magistrado. Apelidada de “Anjo”, essa pessoa deu nome à operação de ontem e não teve a identidade revelada.

Inquérito sobre fake news ganha aval do Supremo

Por 10 a 1, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem dar aval à continuidade das investigações do inquérito que apura ameaças, ofensas e fake news disparadas contra integrantes da Corte e seus familiares.

Na prática, o entendimento do Supremo abre caminho para que as provas coletadas sejam compartilhadas com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), “turbinando” ações que podem levar à cassação do presidente Jair Bolsonaro e do seu vice, Hamilton Mourão.

INTERNACIONAL

Operação na Colômbia liberta brasileiro e suíço sequestrados

O Exército da Colômbia libertou ontem um brasileiro, José Iban Albuquerque, e um suíço, Daniel Max Guggenheim, que faziam viagem turística pelo país. Eles haviam sido sequestrados por dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) - que não seguiram o acordo de paz assinado pelo grupo - em 16 de março. O Itamaraty divulgou nota agradecendo pelo resgate. Albuquerque e Guggenheim foram resgatados numa propriedade rural.

Ministro da Unificação da Coreia do Sul pede demissão

O presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in, aceitou a demissão do ministro da Unificação do país, Kim Yeon-chul, um dos principais responsáveis pelas conversas com a Coreia do Norte - embora, desde que assumiu o cargo, em abril, ele não tenha se encontrado com norte-coreanos. O país do norte recentemente cortou todo o contato com os vizinhos e explodiu o escritório de ligação com o sul na terça-feira. Kim disse que assume a responsabilidade pela tensão.

Policiais em Atlanta faltam ao trabalho após acusação

Um número expressivo de policiais de Atlanta, no Estado americano da Geórgia, faltou ontem ao trabalho, muitos deles alegando estar doentes. O ato conjunto foi em protesto pela acusação contra um oficial que atirou nas costas de um homem negro. O chefe interino da polícia local, Rodney Bryant, disse em entrevista que policiais se sentem abandonados. Ele ressaltou, no entanto, que ainda há policiais suficientes nas ruas para proteger a cidade.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Lotados, hospitais no interior paulista recusam novas internações por covid

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares por pacientes com o novo coronavírus atinge níveis preocupantes no interior de São Paulo. Alguns hospitais de referência no tratamento da doença estão lotados e estão sendo obrigados a recusar novas internações. E prefeitos já cogitam transferir pacientes para a capital. Conforme a Secretaria da Saúde, a média de ocupação dos leitos de UTI no Estado atingiu 70,6% ontem, mas há sobrecargas pontuais que estão sendo atendidas com a abertura de novos leitos. Algumas das maiores cidades do interior, como Campinas, Sorocaba,

Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, estão com lotação de leitos da covid-19 acima da média - em alguns casos com 100% de lotação.

Em Campinas, a rede municipal que atende o SUS estava com os 120 leitos destinados a pacientes da covid-19 totalmente ocupados. Em toda a rede pública e privada, a taxa de ocupação dos leitos de UTI exclusivos para a doença chegou a 87%, o percentual mais alto até agora. Em Sorocaba, a taxa de ocupação de leitos de UTI para a covid-19 nos três hospitais públicos subiu de 70% no dia 1º para 95% anteontem.

País tem 1.204 novas mortes, e falha cria subnotificação

O Brasil registrou pelo terceiro dia consecutivo mais de mil mortes por covid-19. Foram 1.204 em 24 horas, segundo levantamento feito por um consórcio de veículos de imprensa. Já as secretarias estaduais de Saúde relataram dificuldades para atualizar dados na plataforma online do Ministério da Saúde, o e-SUS. A falha agrava a subnotificação. Para o ministério, pode haver erro na forma de abastecimento de dados.

Apesar disso, o número de casos confirmados da doença no País saltou de 960.309 para 983.359 entre anteontem e ontem - foram 23.050 novos registros em 24 horas. O total de vidas perdidas para o novo coronavírus chegou a 47.869, conforme o levantamento dos veículos de imprensa, iniciado após o governo Bolsonaro falar em rever a forma de divulgação dos dados da pandemia.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

AUMENTA PROCURA POR REMÉDIOS QUE COMBATEM INSÔNIA E DEPRESSÃO

A PROCURA POR REMÉDIOS PARA INSÔNIA, DEPRESSÃO E TRANSTORNOS DE ANSIEDADE CRESCERAM SUBSTANCIALMENTE DESDE O INÍCIO DO ISOLAMENTO SOCIAL NO PAÍS, HÁ TRÊS MESES, SEGUNDO O JORNAL VALOR ECONÔMICO. A PALAVRA MAIS PESQUISADA EM ABRIL E MAIO NO GOOGLE FOI "INSÔNIA". NO MESMO PERÍODO, CRESCERAM 130% A PROCURA POR "REMÉDIO PARA INSÔNIA", CLASSE DE MEDICAMENTOS QUE TEVE UMA ALTA NAS VENDAS DE 6% NOS 12 MESES ENCERRADOS EM MAIO, ANTE O MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. JÁ O FATURAMENTO COM ANTIDEPRESSIVOS SUBIU 15,7% NA MESMA COMPARAÇÃO.

Weintraub revoga incentivo a cotas na pós-graduação

Poucas horas antes de deixar o cargo de ministro da Educação, Abraham Weintraub revogou ontem uma portaria de 2016 e acabou com regras sobre cotas para negros, indígenas e pessoas com deficiência em cursos de pós-graduação de instituições federais de en-

sino. Parlamentares reagiram contra a medida e protocolaram projetos na Câmara e no Senado para tentar torná-la sem efeito. Segundo dados de 2015 do IBGE, negros eram 28,9% dos pós-graduandos, apesar de representarem 52,9% da população à época.

ESPORTES

Volta do futebol no Brasil tem máscaras e abraços tímidos



WILTON JUNIOR

Enquanto 258 pessoas convalesciam de covid-19 no hospital de campanha do Maracanã, a pouca distância de lá a bola voltou a rolar pelo Campeonato Carioca. Na noite de ontem, dois dias depois de completar 70 anos, o mais icônico estádio do País não teve um único torcedor em seus 78 mil assentos para assistir **Flamengo x Bangu**. No campo, com jogadores se comportando, não cuspidos no gramado e com a comemoração de gols comedida, o jogo acabou 3 a 0 para o rubro-negro. No reservado, nenhum atleta pôde se sentar junto a outro, e todos utilizaram máscaras - os técnicos das equipes, porém, não usaram o acessório.

MP altera direitos de TV e permite contrato de 30 dias

O presidente Jair Bolsonaro editou ontem a Medida Provisória 984/2020, que flexibiliza contratos dos clubes com os jogadores de futebol durante a pandemia do novo coronavírus no País. O texto permite aos times firmar acordos de trabalho de 30 dias com os atletas. Pela Lei Pelé, o vínculo mínimo permitido é de 90 dias. A nova regra vale até 31 de dezembro deste ano. A MP também dá ao time mandante o poder de negociar os direitos de uma partida, como os de transmissão de TV. O texto foi publicado em edição extra do *Diário Oficial da União*, um dia depois de a Câmara aprovar projeto de lei voltado para o setor.

Muros da sede do Corinthians são pichados em protesto

Os muros da sede social do Corinthians foram pichados, anteontem, com palavras de ordem contrárias ao presidente Andrés Sanchez. Foram escritas ofensas e ameaças como "pilantra", "Andrés ladrão" e "vai morrer".

